



PECUÁRIA DE CORTE NO BRASIL E NO MUNDO - DADOS 2022

LZT-0100



Flávio A. P. Santos
Depto. de Zootecnia
ESALQ/USP

CRIA



**RECRIA - bezerro
1ª seca pós desmama**



**ENGORDA OU TERMINAÇÃO: boi
2ª seca**



**RECRIA - garrote
2ª águas pós desmama**



**PASTO
SEMICONFINAMENTO
TIP
CONFINAMENTO**

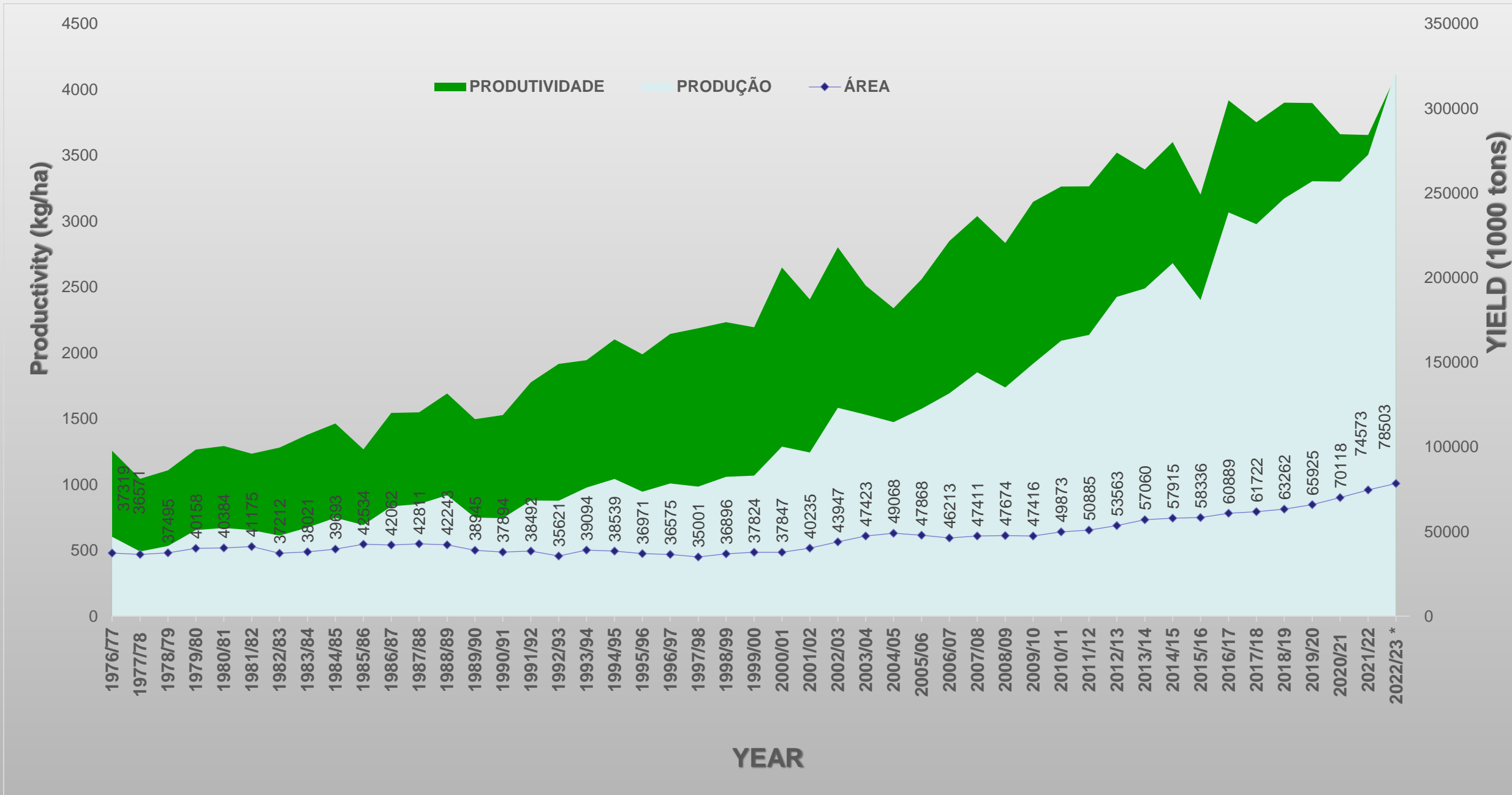
DESAFIOS DENTRO DA FAZENDA:

- . SANIDADE**
- . NUTRIÇÃO**
- . REPRODUÇÃO**
- . MELHORAMENTO GENÉTICO**
- . GESTÃO**





NASA



GRAIN PRODUCTION SYSTEM: SOYBEAN → CORN + GRASS → SOYBEAN



**NO TILL
SYSTEM**



NO TILL INTEGRATED SYSTEM

SOYBEAN FIRST CROP – SPRING/SUMMER



CORN + GRASS SECOND CROP – SPRING/SUMMER



CATTLE GRAZING – WINTER



NO TILL INTEGRATED SYSTEM

SOYBEAN: FIRST CROP – SPRING/SUMMER



GRASS SECOND CROP - FALL



GRASS SECOND CROP - WINTER



NO TILL INTEGRATED SYSTEM

SOYBEAN: FIRST CROP – SPRING/SUMMER



CORN + GRASS: SECOND CROP



CATTLE GRAZING FOR 1 - 3 YEARS



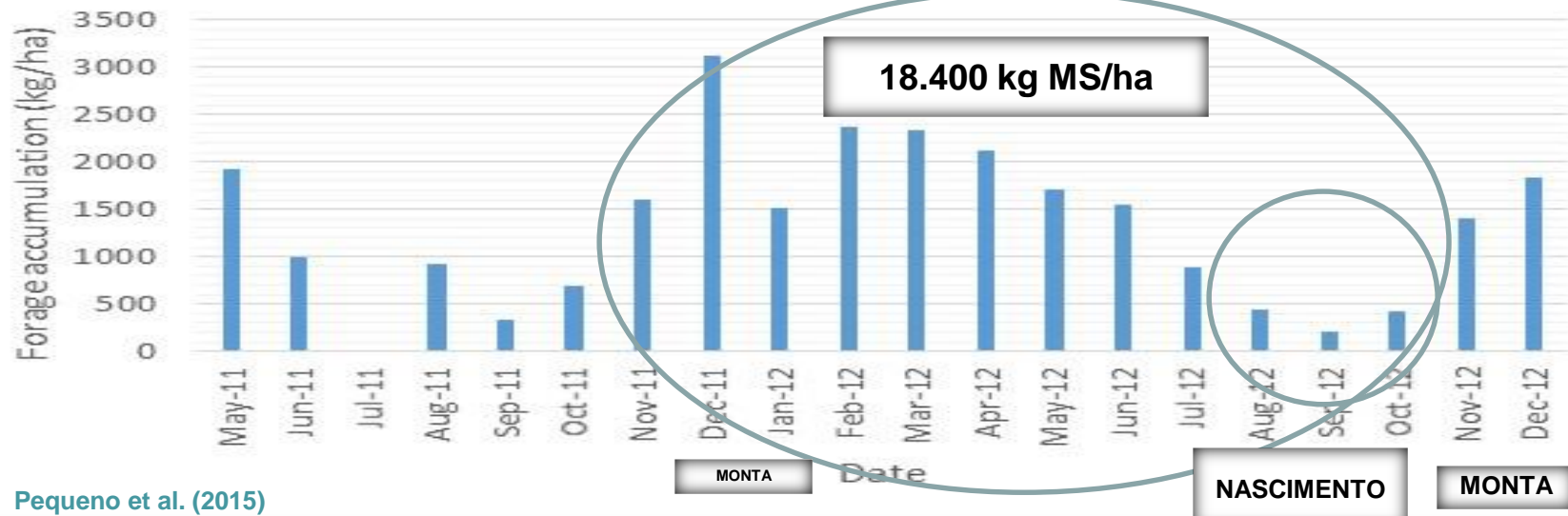
**75% GRAIN
25% CATTLE**

INTEGRATED SYSTEMS: SOYBEAN ⇒ CATTLE ⇒ SOYBEAN





Mulato II brachiariagrass rainfed



EMBRAPA – DOCUMENTOS 139

Valéria P. B. Euclides & Sérgio R. Medeiros (2003)

Brachiária Brizantha cv. Marandu

Calcário, gesso, P, K micronutrientes no plantio

Pastjeio contínuo: 1987 – 1998

Lotação: 1.5 UA/ha/ano

Massa de forragem alvo = 2.500 kg/ha

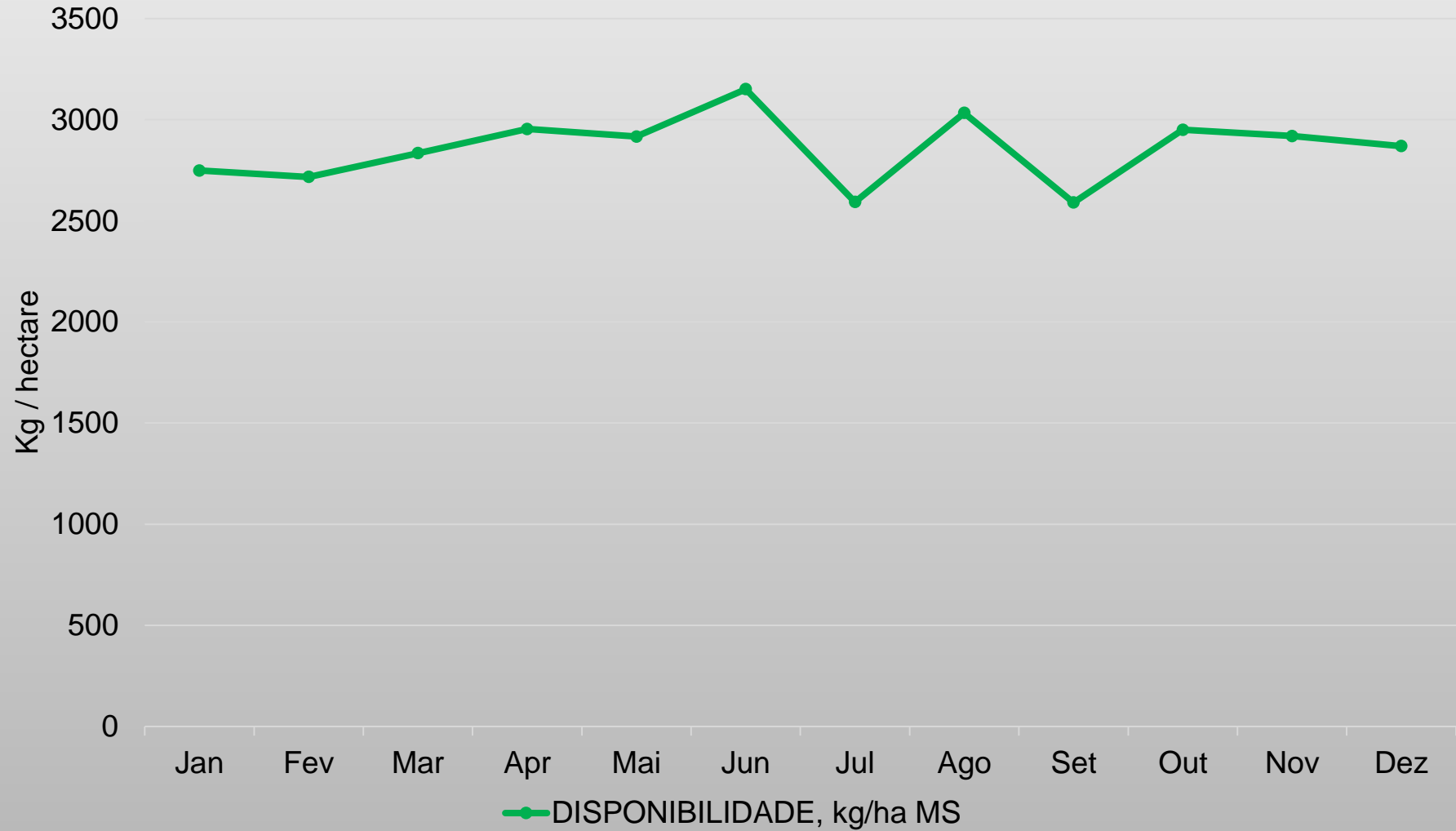
“put and take”

B. B. cv Marandu
pastejo contínuo: 1987 - 1998
EMBRAPA – DOCUMENTOS 139

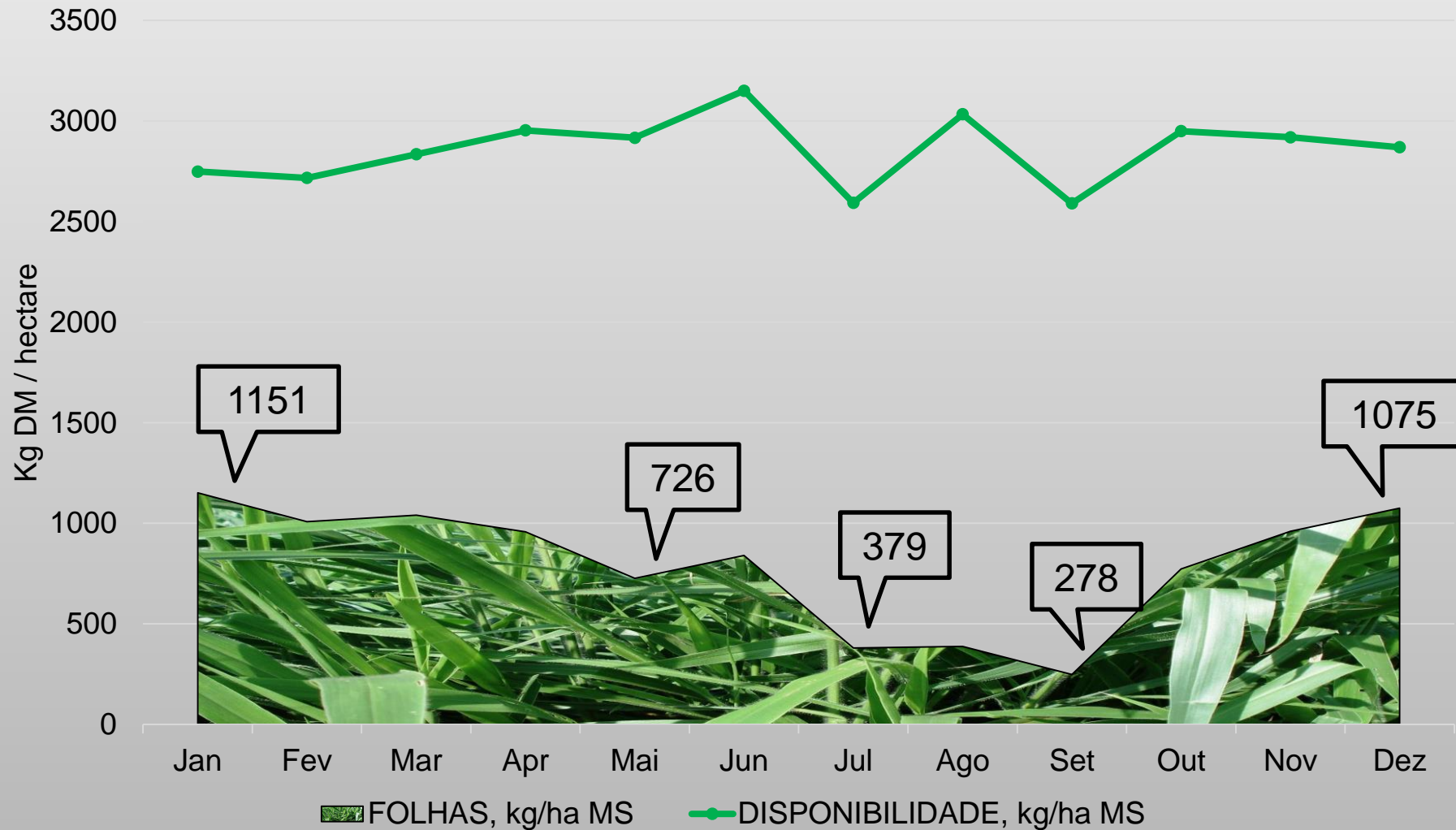
Valéria P. B. Euclides & Sérgio R. Medeiros (2003)

	<i>JAN</i>	<i>FEV</i>	<i>MAR</i>	<i>ABR</i>	<i>MAI</i>	<i>JUN</i>	<i>JUL</i>	<i>AGO</i>	<i>SET</i>	<i>OUT</i>	<i>NOV</i>	<i>DEZ</i>
MASSA FORRAGEM, kg MS/ha	2749	2717	2835	2954	2917	3151	2593	3034	2590	2950	2919	2869
FOLHAS, kg MS/ha	1151	1008	1040	957	726	840	379	388	248	772	959	1075
PB, % MS	10.1	8.8	9.1	8.7	8.0	7.6	6.6	5.2	6.7	10.7	11.4	10.8
DIVMO % MS	61.8	58.7	60.0	57.9	57.5	55.1	55.3	51.2	53.9	61.3	62.4	60.3

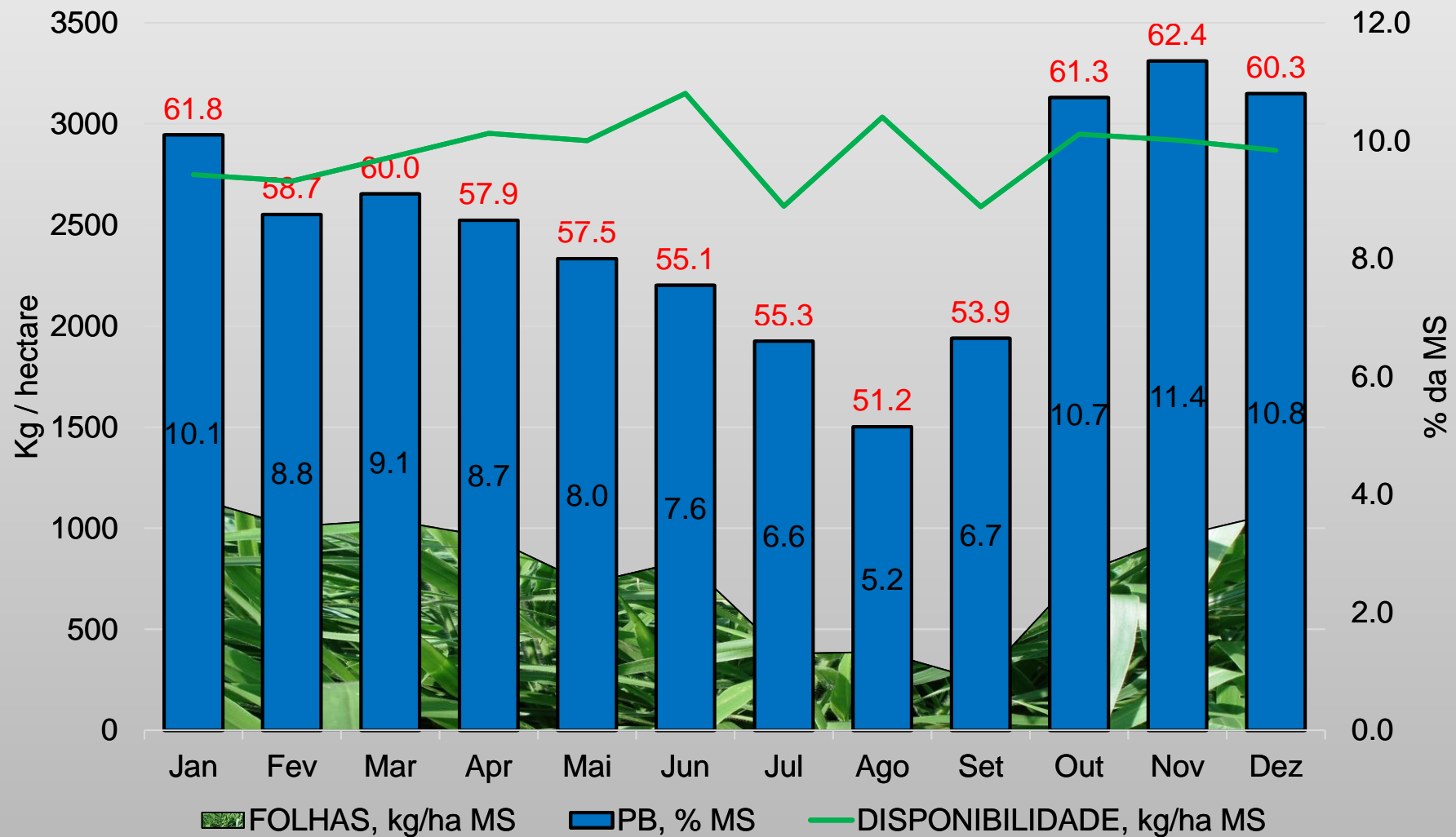
BRACHIARIA BRIZANTHA cv Marandu



BRACHIARIA BRIZANTHA cv. Marandu

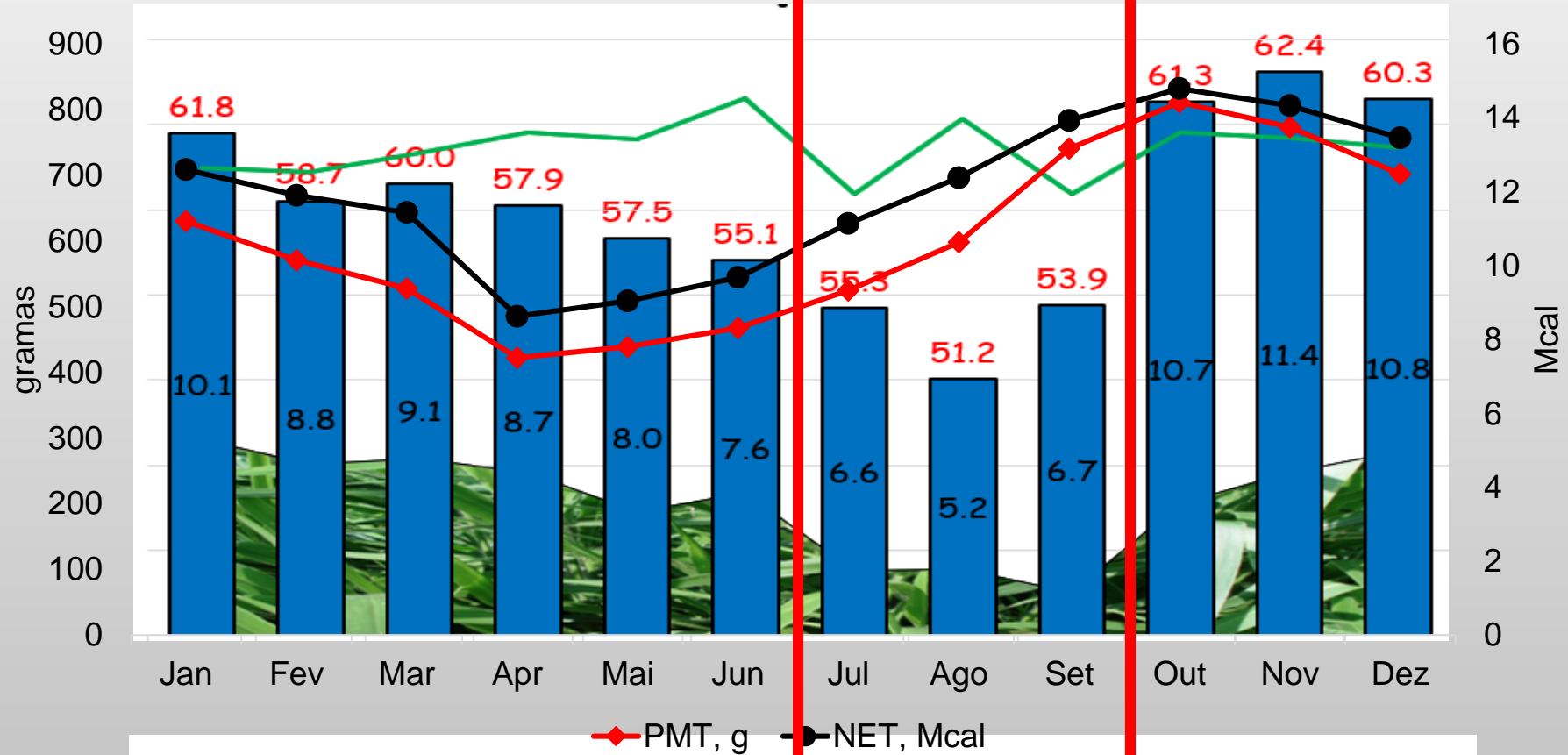


Pasto de capim Marandu



NDT

Exigências nutricionais da vaca de cria – NASEM (2016)



	Jan	Fev	Mar	Apr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
PC, kg	521	521	521	521	521	521	540	540	521	521	521	521
Dias prenhes	65	95	125	155	185	215	245	275	0	0	5	35
Dias lact	150 DEL	180 DEL	210 DEL	SECA	SECA	SECA	SECA	SECA	30 DEL	60 DEL	90 DEL	120 DEL

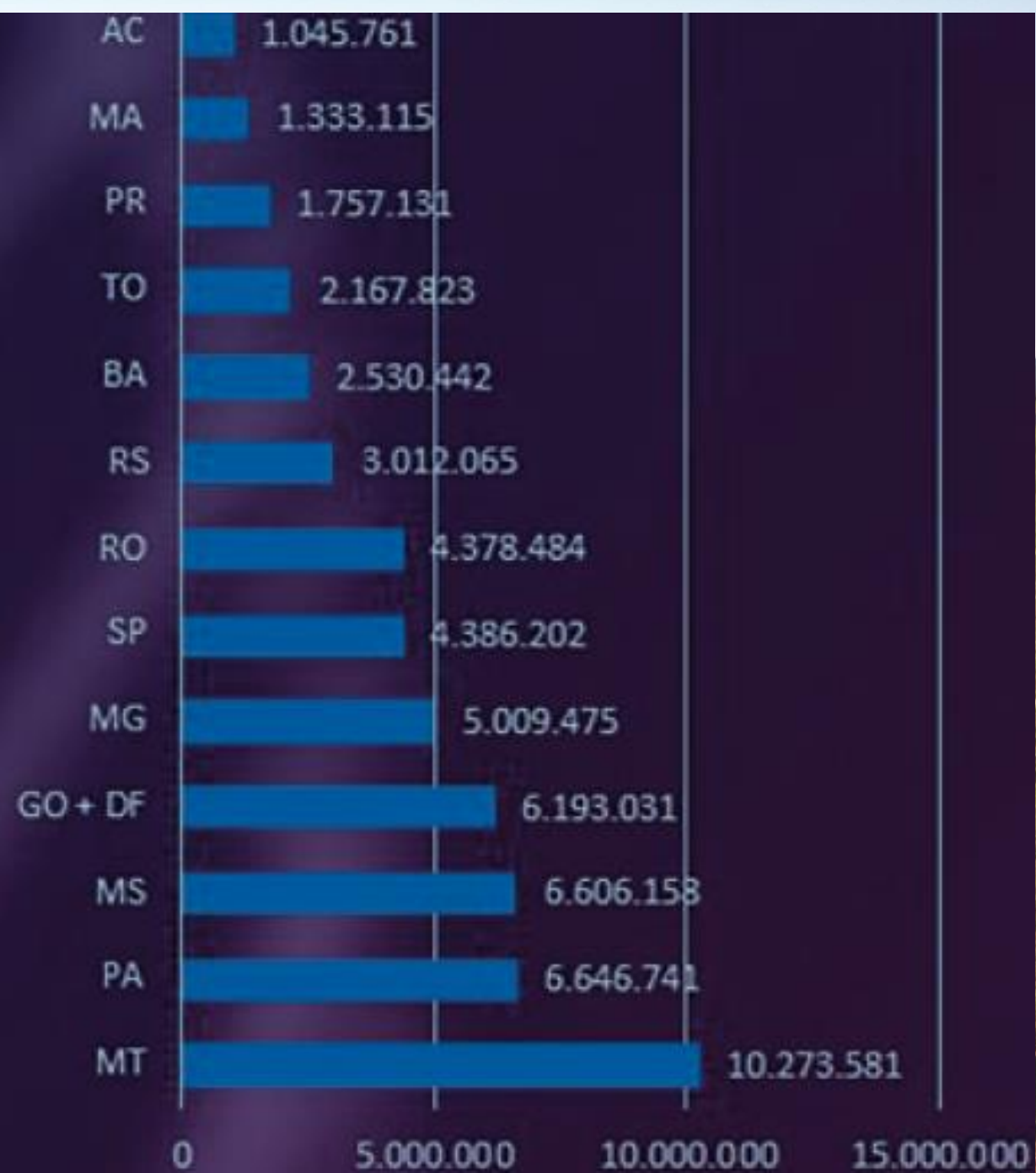
CRIA

ANO	BEZERROS DESMAMADOS/10 0 VACAS	BEZERRO DESMAMADO kg	ha/100 VACAS	kg BEZ DESM /ha
2002	45	170	240	31.9
2019	65	200	150	86.7
VARIAÇÃO	+ 44.4%	+ 17.6%	- 37.5%	+ 272.0%
TOP	85	220	100	187

Matrizes corte



ASBIA (2023)



REBANHO DE MATRIZES DE CORTE E DOSES DE SEMEN

	2017	2018	2019	2020	2021	2022
MATRIZES DE CORTE EM MONTA	60.230.355	61.681.572	61.555.041	63.171.532	63.759.431	63.913.087
DOSES DE SEMEN	8.071.287	9.622.282	11.809.024	16.327.494	19.891.859	18.036.210
% MATRIZES EM IA	11,2	12,7	16,0	21,5	26,0	23,5



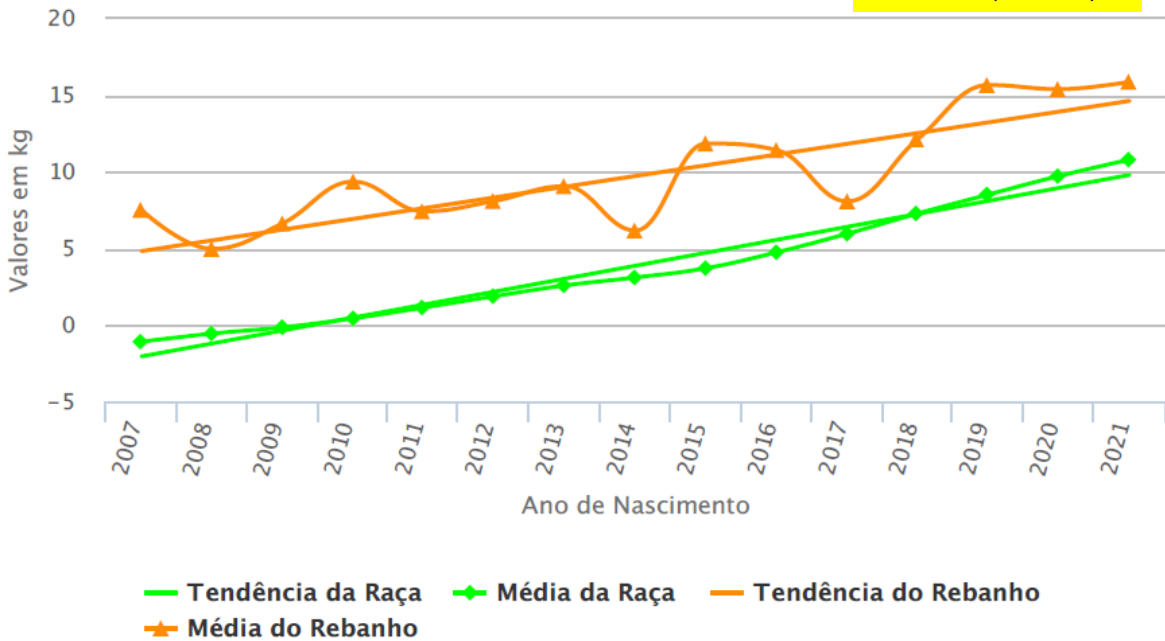
MELHORAMENTO GENÉTICO DE GADO ZEBÚ



TORO	ANO	DEP PS kg	DEP 3P
GIM DE GARÇA	1976	+3.28	68,95
REM DHEEF	2014	+32.61	81,42
ESTUDANTE DA AGRONONVA	2020	+ 49.81	80,74

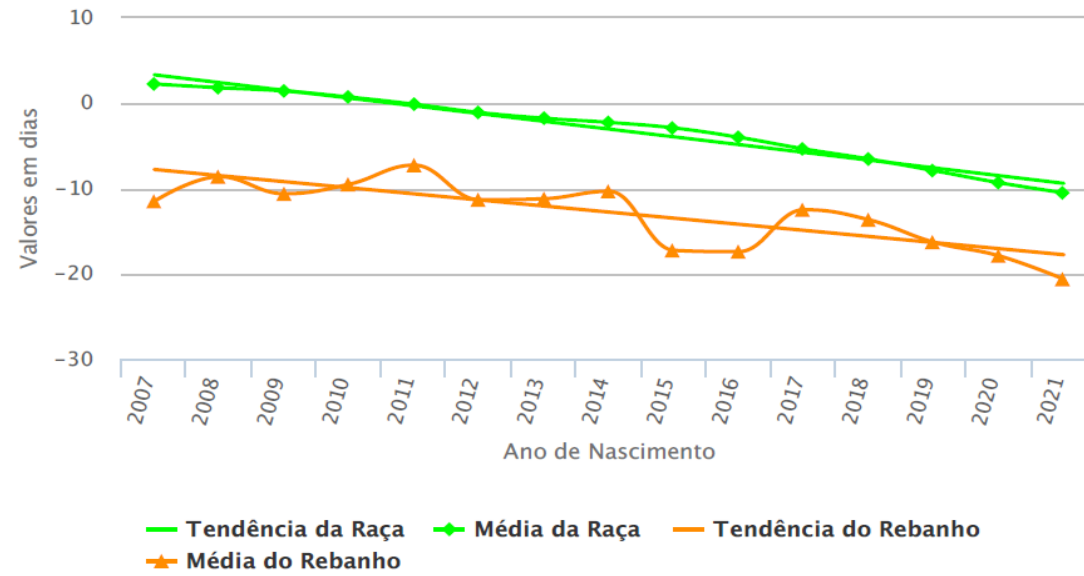
Peso ao sobreano – efeito direto (PS-ED) – kg

PMGZ (2022-1)

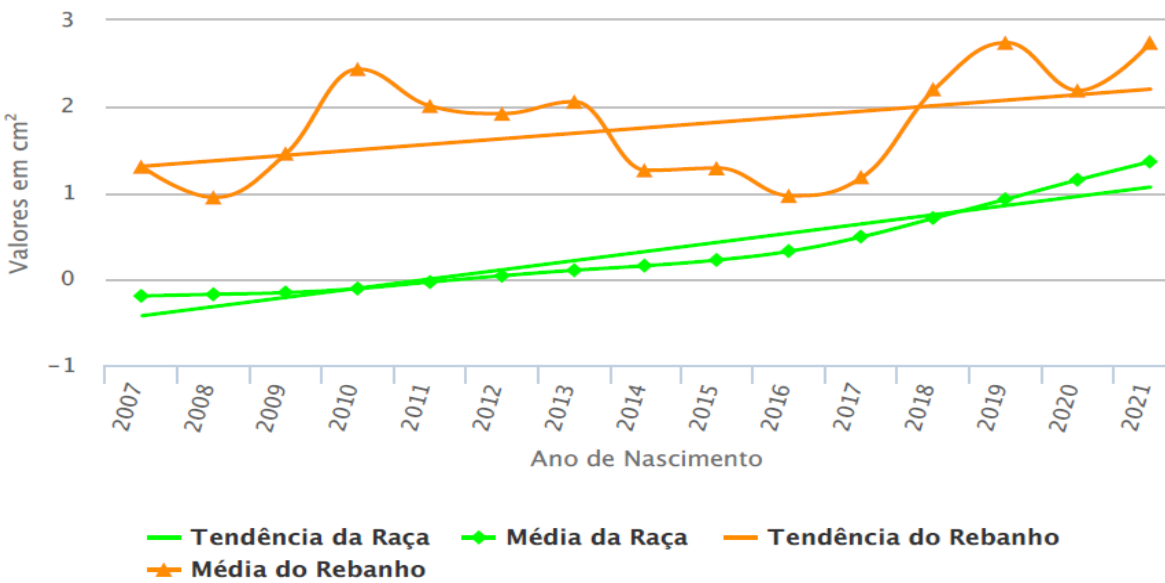


Tendência Genética – Rebanho e Raça

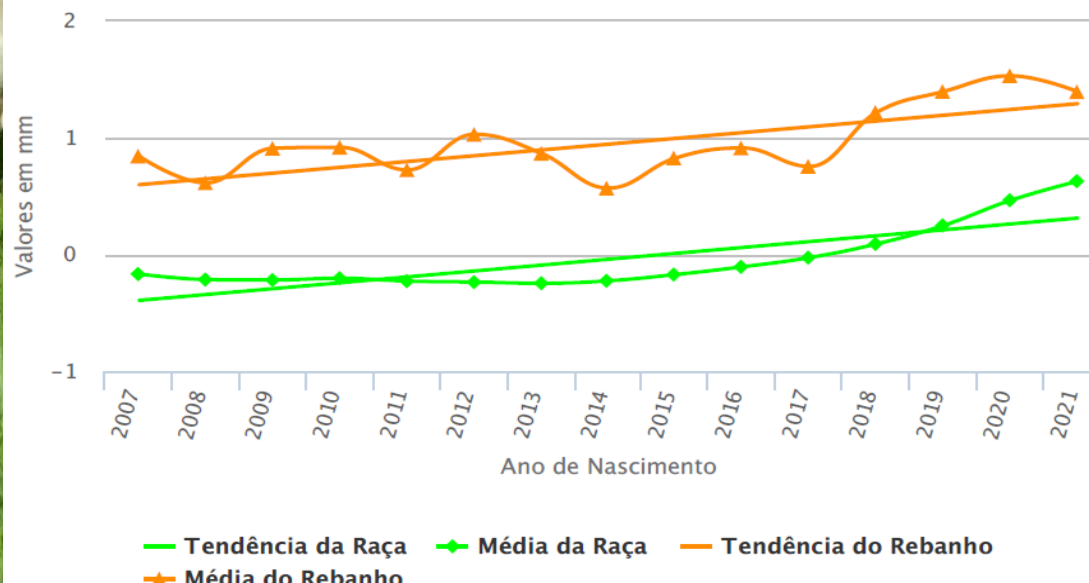
Idade ao primeiro parto (IPP) – dias



Área de olho de lombo (AOL) – cm²



Acabamento de carcaça (ACAB) – 0,1 mm



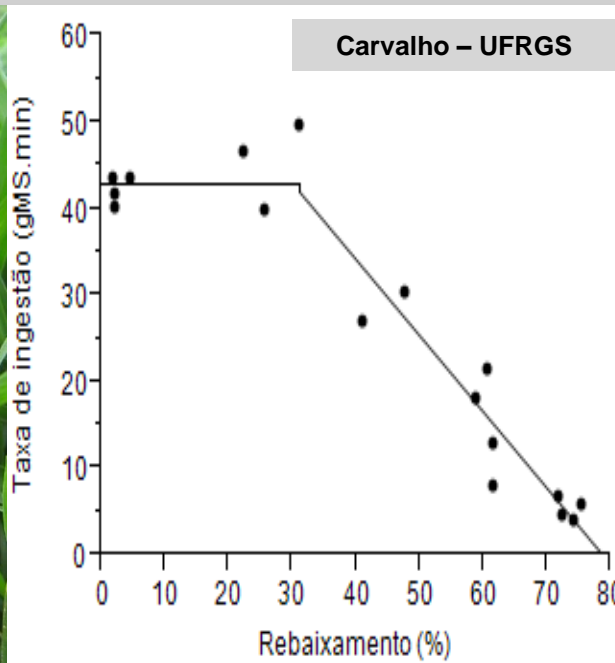
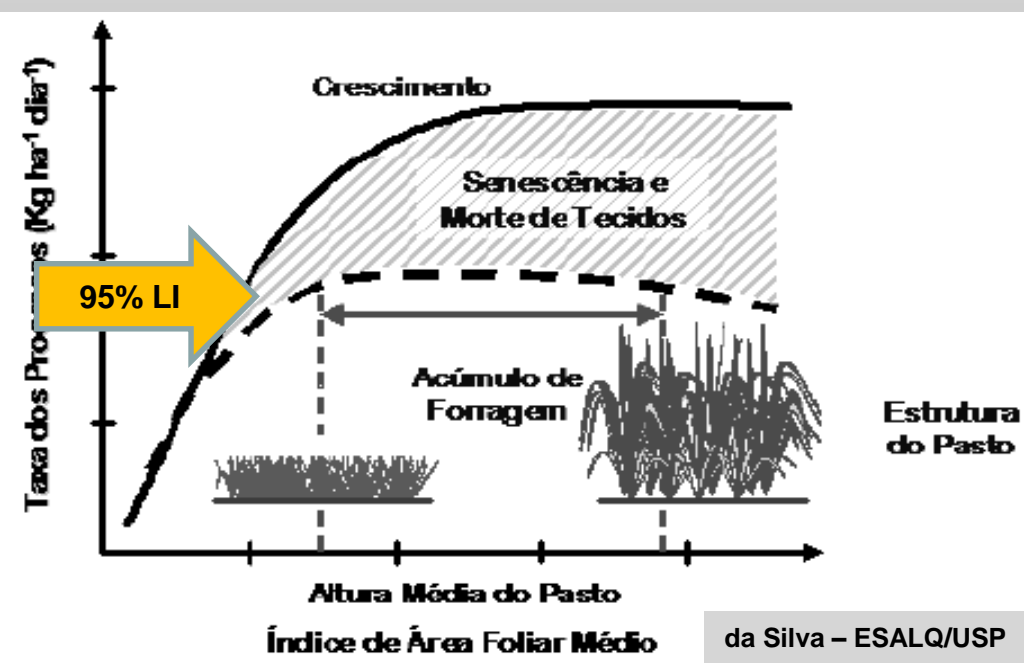
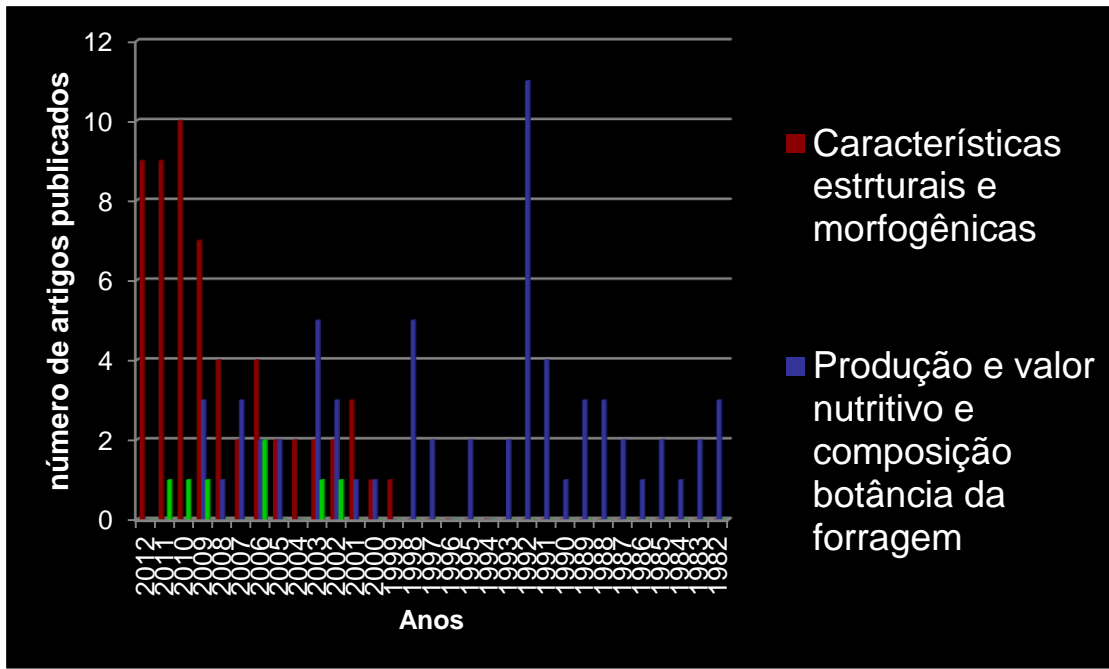
PRECOCIDADE SEXUAL X NUTRIÇÃO

Ferraz et al. (2018)	- DEP IPP 0.7kg/d	- DEP IPP 0.3kg/d	+ DEP IPP 0.7kg/d	+ DEP IPP 0.3kg/d
Puberdade aos 18 m, %	62	0	0	0
Idade à puberdade, m	18.1	28.9	23.9	34.5

GRAMÍNEAS TROPICAIS E GADO ZEBÚ



- 130 studies between 1982 e 2012

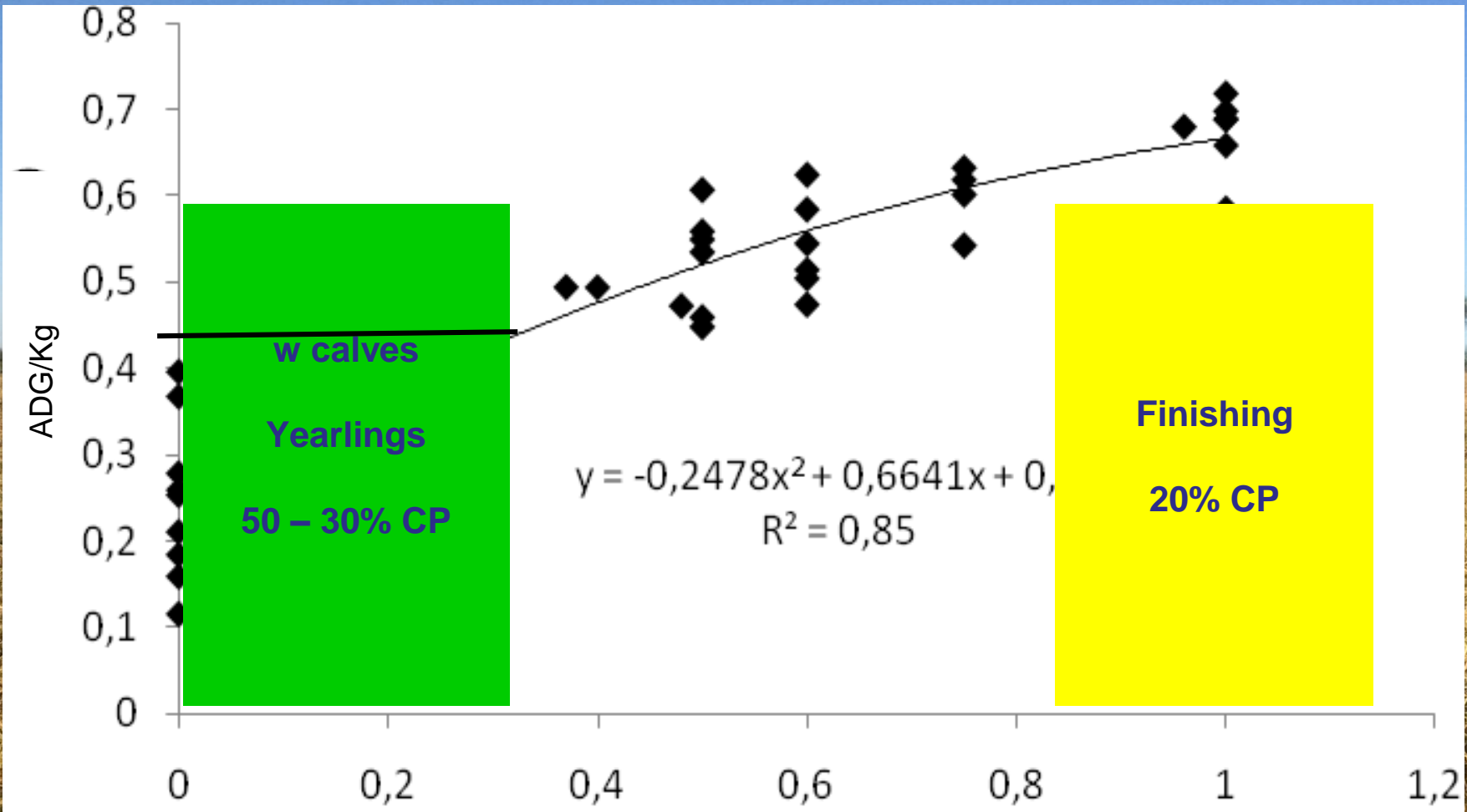


95% LI – 25/15

100% LI – 35/15

	26/14.6 cm	37.2/17.5 cm	P value
Grazing time, min/d	387	465	<0.001
Bites/min	34.2	22.7	<0.001
Steps between f. stations	1.3	1.6	<0.001
Steps/day	2524	3009	0.09
Forage DMI, kg	6.34	4.86	<0.001
DDMI, kg	4.81	3.79	<0.001
CP intake, kg	0.92	0.55	<0.001

DRY SEASON - PROTEIN – ENERGY SUPPLEMENTATION

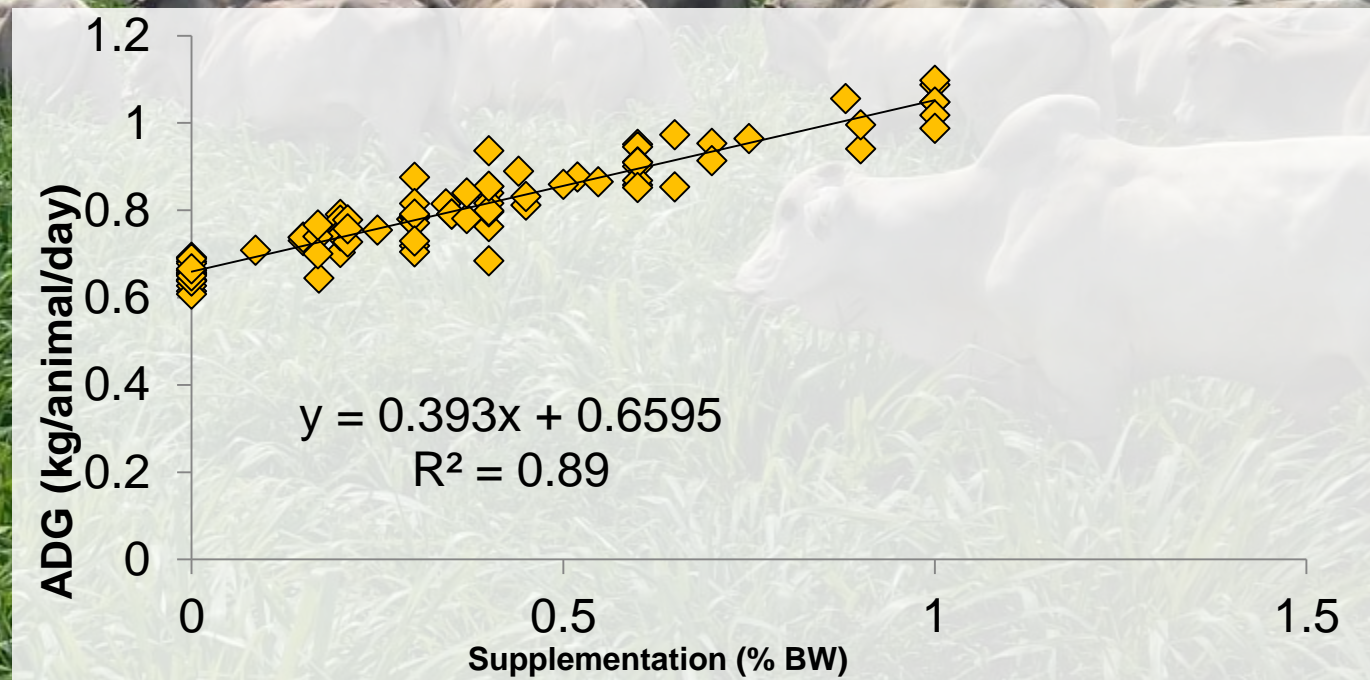
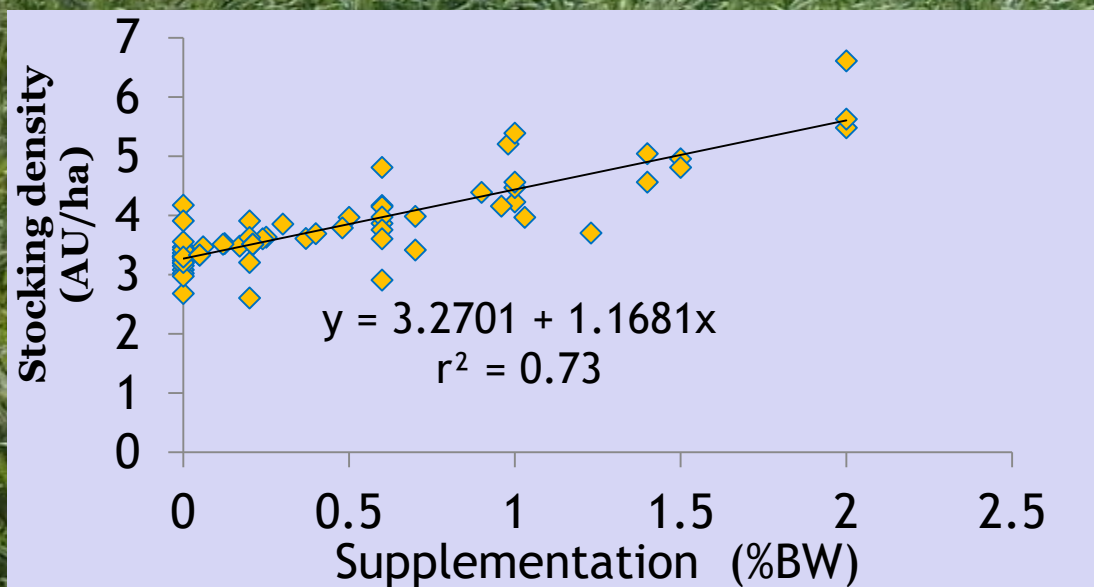
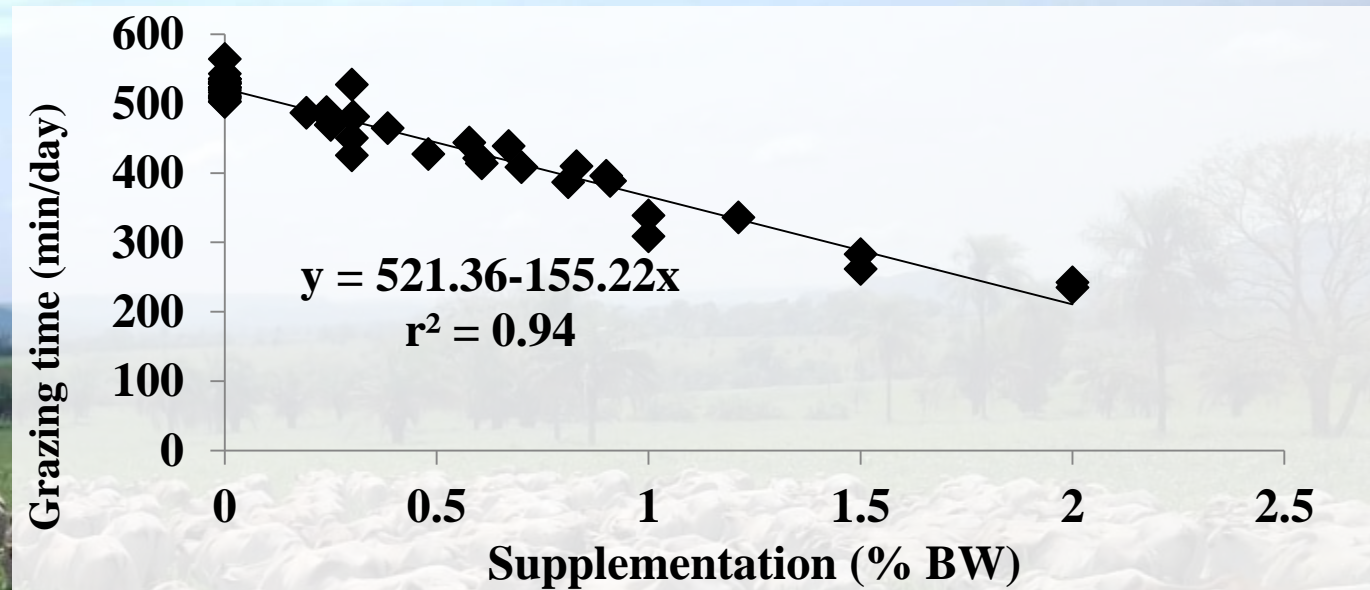
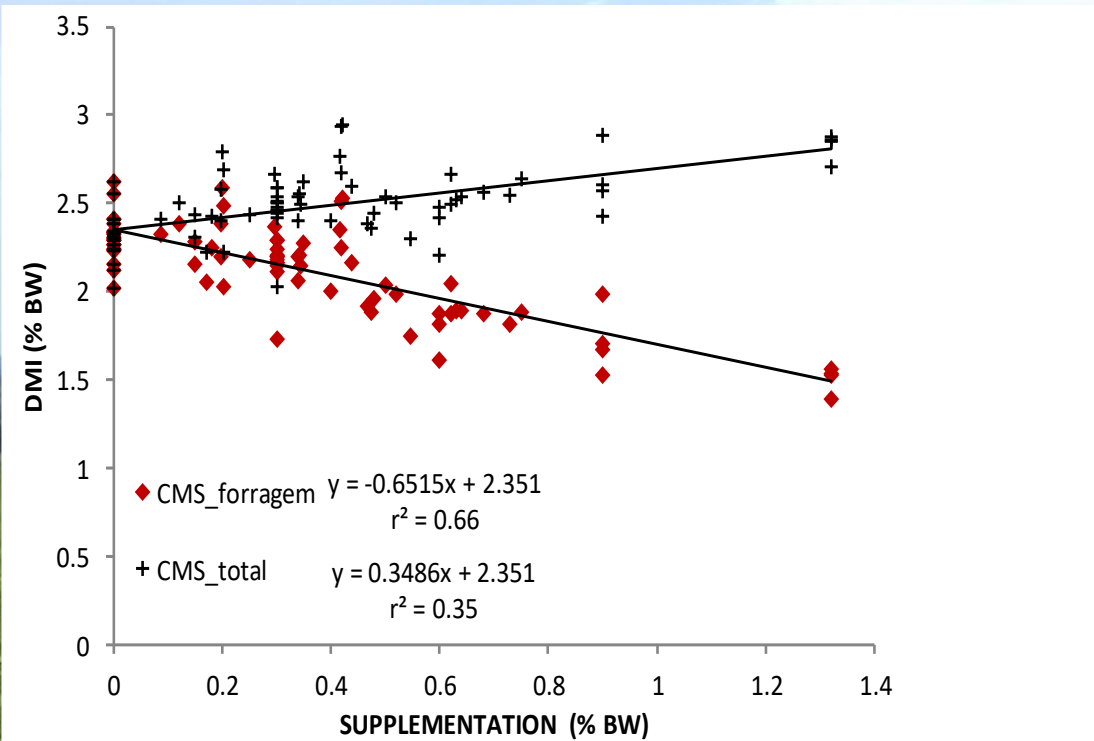


Dórea et al. (2014)

PROTEIN – ENERGY SUPPLEMENTATION % BW

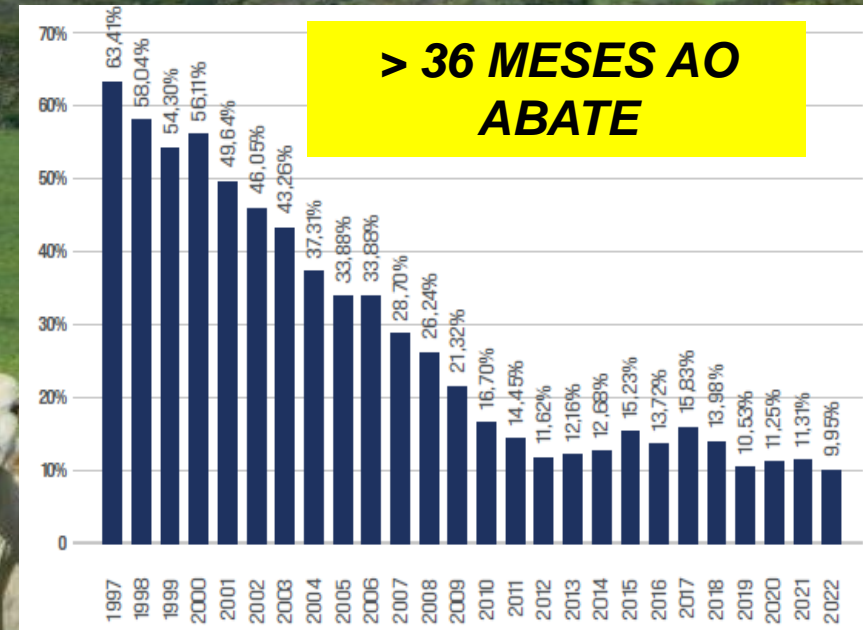
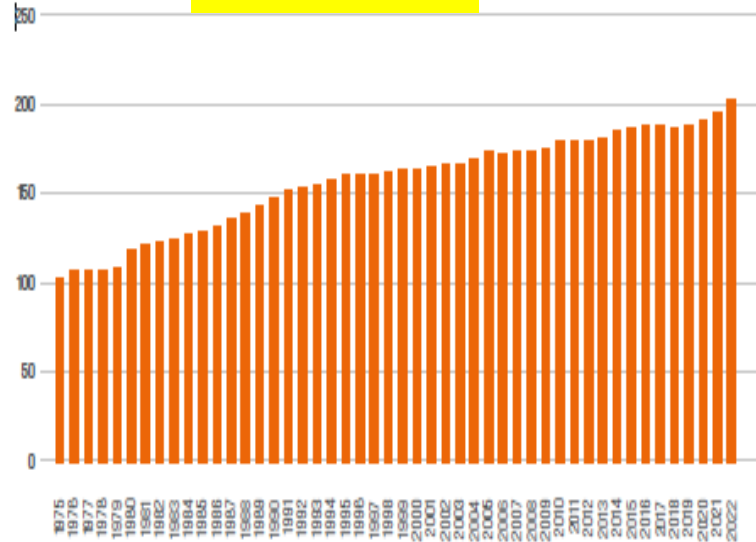
Finishing
1.8 – 2.2% BW
14% CP

SUPPLEMENTATION DURING THE RAINY SEASON (Dórea et al. 2014)



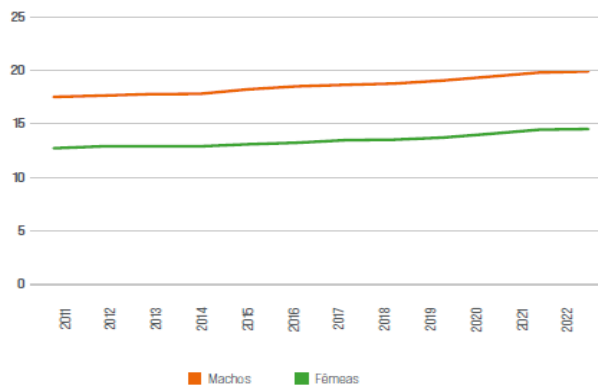
EVOLUÇÃO DA PECUÁRIA BRASILEIRA

REBANHO



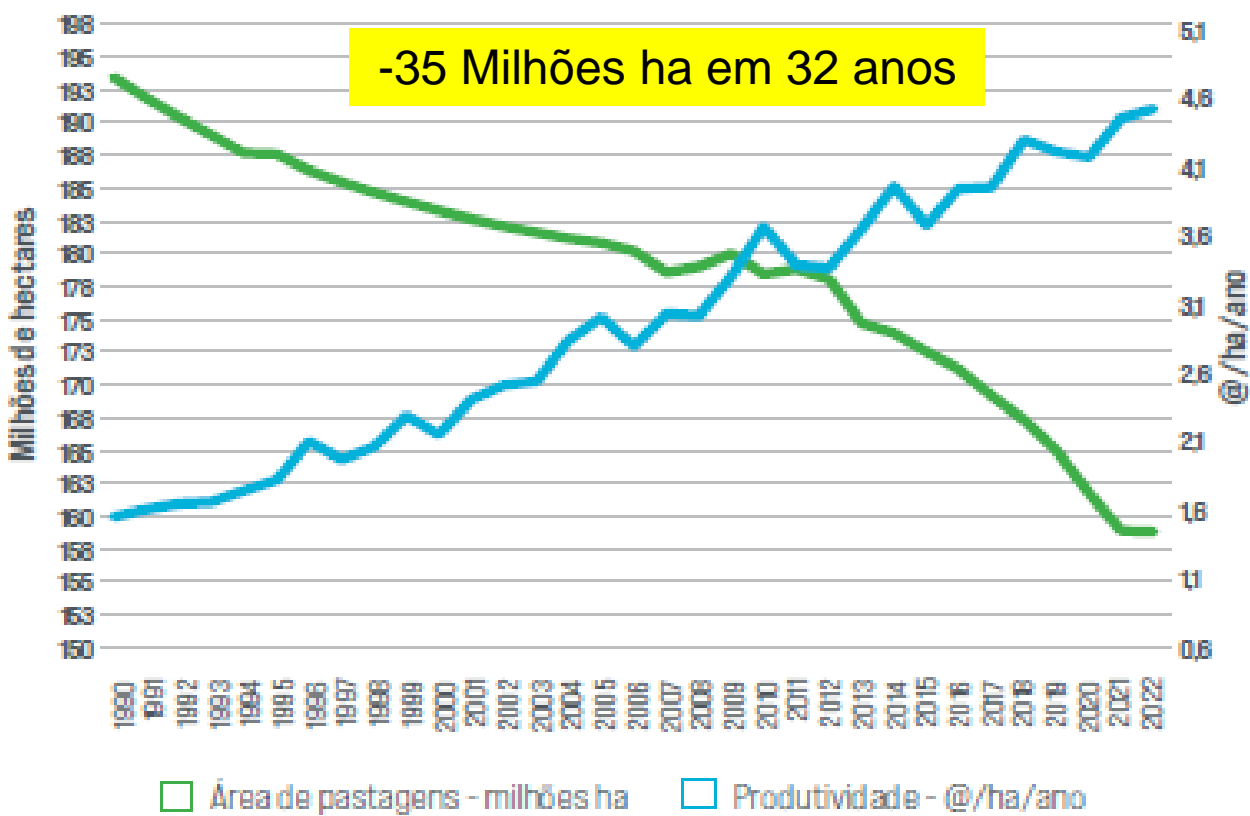
PESO MÉDIO CARÇAÇA BRASIL - EM @

Ano	Machos	Fêmeas
2011	17,61	12,85
2012	17,72	13,02
2013	17,85	13,01
2014	17,88	13,01
2015	18,28	13,18
2016	18,52	13,32
2017	18,66	13,54
2018	18,77	13,58
2019	19,03	13,75
2020	19,38	14,08
2021	19,72	14,43
2022	19,83	14,48



REBANHO X ÁREA DE PASTO

-35 Milhões ha em 32 anos



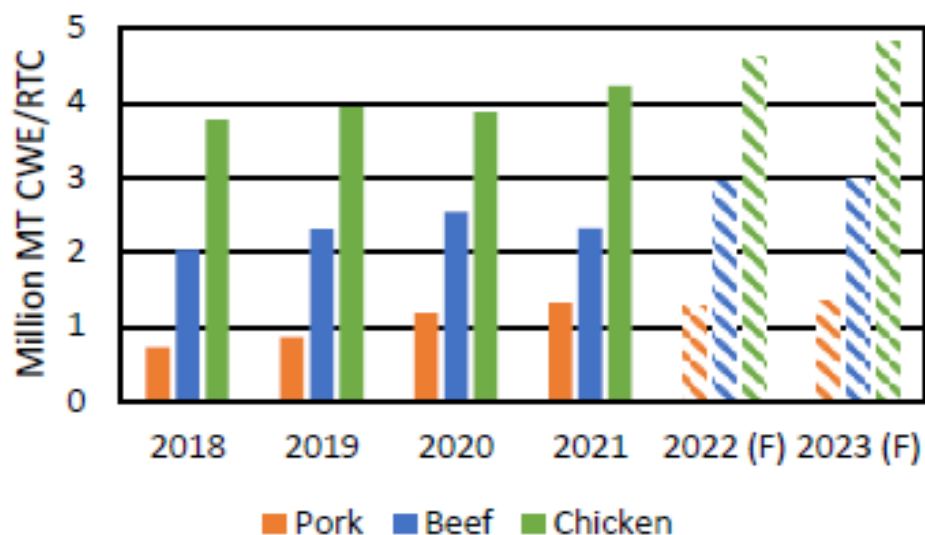
	2012	2022	VAR %
Rebanho, M cab	179,54	202,78	+ 12,95
Produção, MT EC	9,11	10,79	+18,44
Exportação, MT EC	1,68	3,02	+79,75
Pastagem, M ha	174,54	153,79	- 12,4
Lotação, cab/ha	1,03	1,32	+ 28,2%
Kg EC/ha/ano	52,2	71,4	+ 36,78



Livestock and Poultry: World Markets and Trade

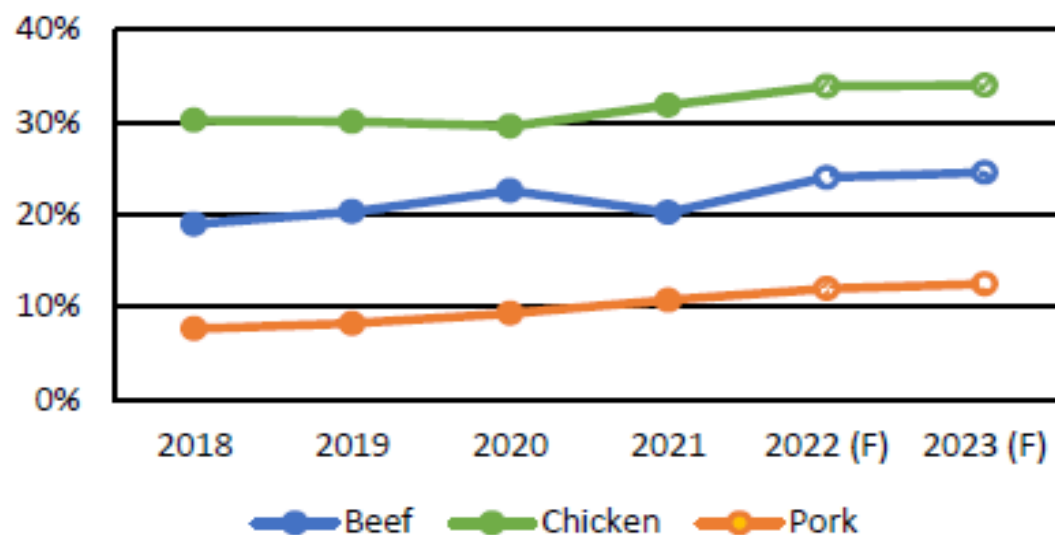
Record Brazil Meat Exports in 2023

Brazil Meat Exports



Source: USDA-FAS-PSD

Brazil's Share of Global Meat Exports



Source: USDA-FAS-PSD

PRODUIRORES MUNDIAIS DE CARNE 2021

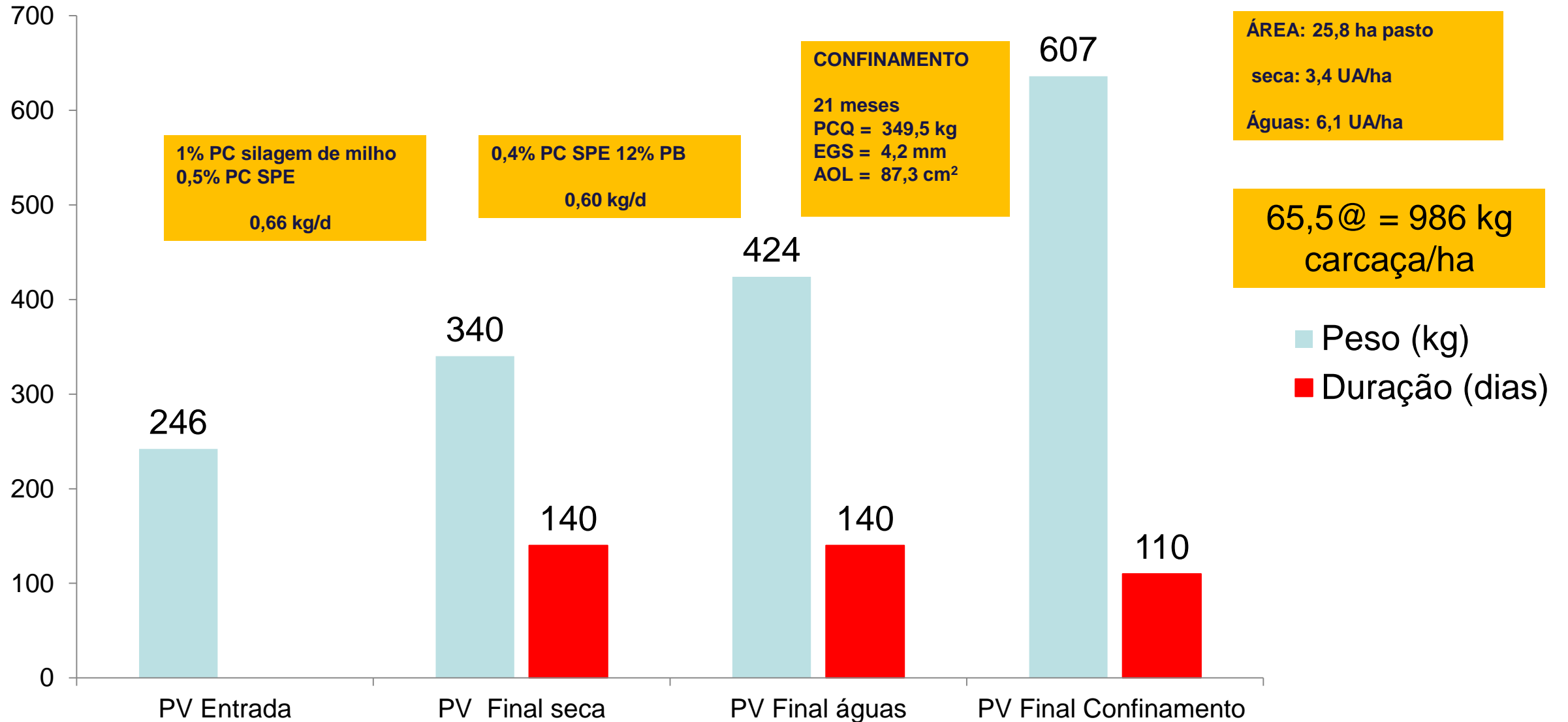
PAÍS	FRANGO - MT EC	PORCO - MT EC	BOV – MT EC	TOTAL – MT EC	KG/PESSOA/ANO
CHINA	14.30	51.00	7.13	72.43	51.66
USA	21.16	12.30	12.80	46.26	140.40
EU	10.97	22.67	6.82	40.46	90.37
BRAZIL	14.85	4.35	10.35	29.55	139.02



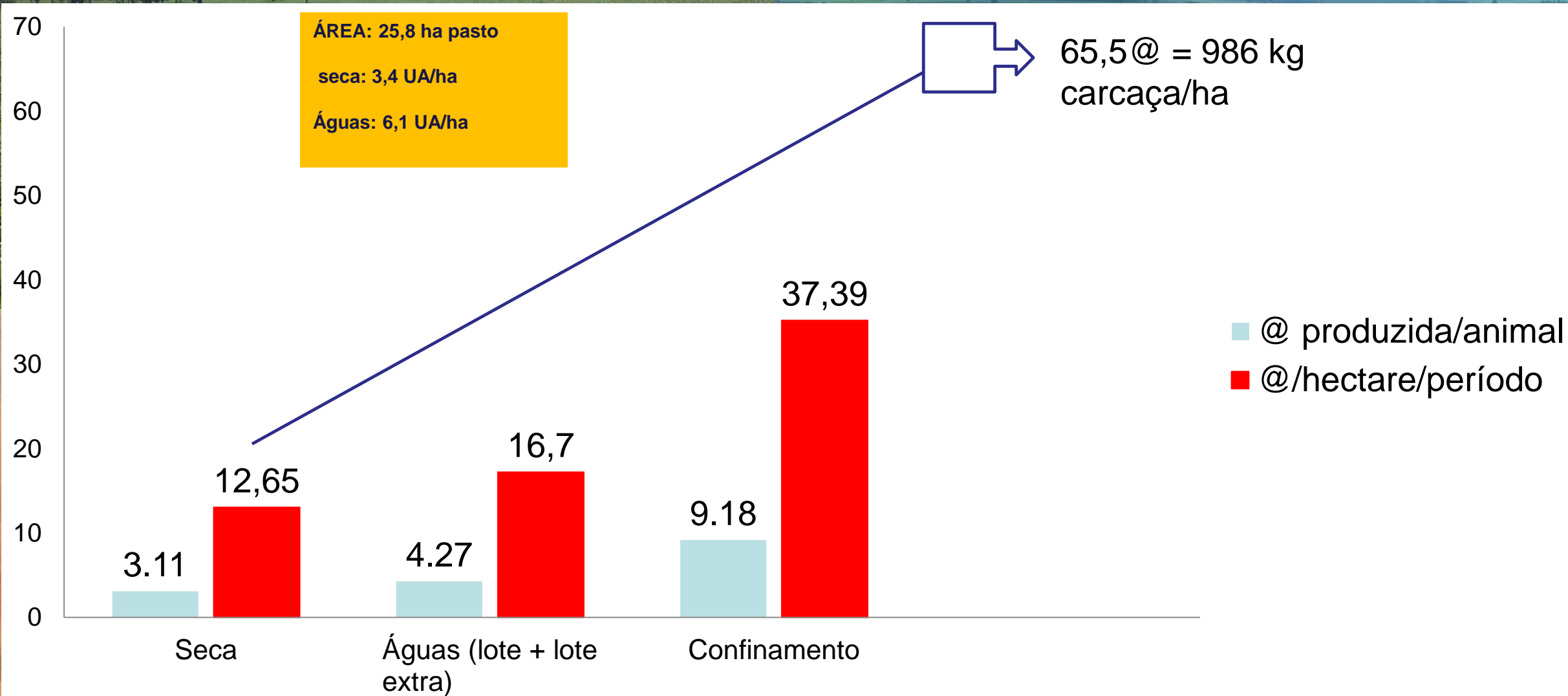
TERMINAÇÃO EM PASTO COM SUPLEMENTAÇÃO
TERMINAÇÃO EM CONFINAMENTO



Potencial do sistema intensivo – ABCZ – Programa Zebu Carne de Qualidade



Potencial do sistema intensivo









BEEF CATTLE PRODUCTION IN BRAZIL

Global total emissions CO2 eq. (GT)	Brazil total emissions CO2 eq. (GT)	Brazilian Agriculture total emissions CO2 eq. (GT)	Brazilian total % of the world total	Brazilian Agriculture % of the world total
49.000	1.361	0.473	2.78	0.965



Flávio A. P. Santos
Department of Animal Science- ESALQ/USP
fapsantos@usp.br